



GT5 – Mestrados Profissionais

Reunião em Brasília, 26/08/2015

José Augusto Suruagy Monteiro

suruagy@cin.ufpe.br



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



Objetivo da Reunião

- Discussão e Elaboração de diretrizes para a próxima avaliação dos MPs





Pauta Proposta

- Apresentação dos presentes
- Apreciação sobre as apresentações dos MPs
- Discussão das Diretrizes para a Avaliação dos MPs
 - Ponto de partida:
 - Discussões nas reuniões anteriores
 - Documento no Google Drive
 - Questões Gerais
 - Ficha de Avaliação
- Elaboração/Fechamento das Diretrizes
- Informes:
 - Sustentabilidade: Mobilização para inclusão dos MPs na PEC das Especializações
 - Reunião do FOPROF
- Próximos passos





Presentes

- José Augusto Suruagy Monteiro (UFPE)
- Avelino Zorzo (CAPES)
- Carlos Silva (UFRN)
- Frederico Lopes (UFRN)
- Débora Paiva (UFMS)
- Fernando Cutrim (UEMA)
- Marcelo Ladeira (UnB)
- Felipe Ferraz (CESAR)
- Carlos Silla (UTFPR-CP)
- André Drummond (UnB)





Apreciação sobre as Apresentações dos MPs

- Avelino:
 - Dar mais ênfase à produção técnica
 - Ler as recomendações da última avaliação que tem esta nota comum.
 - Relatar a relevância da produção bibliográfica em outra área (fazendo a defesa de porque deve ser incluída)
 - Fazer o link entre a produção técnica relatada e o seu impacto
 - Inclusive de produções técnicas de anos anteriores cujos resultados apareceram posteriormente à da produção propriamente dita.



Apreciação sobre as Apresentações dos MPs

- Destaques (Suruagy):
 - Atendimento de demandas específicas relevantes:
 - Agropecuária de precisão (3), Indústria de Software, Qualificação de Servidores Públicos, Formação de Professores
 - Casos de sucesso: implantação no INSS
 - Exigência de publicação de artigo OU registro de propriedade intelectual ao NIT
 - Disciplina de empreendedorismo





Apreciação sobre as Apresentações dos MPs

- Pontos para reflexão (Suruagy):
 - Proposta de exigência de submissão de artigo para defesa de dissertação
 - A submissão de artigos deveria ser uma possibilidade e não a única
 - Fomentar a participação dos discentes em eventos CIENTÍFICOS qualificados
 - Para os alunos com perfil mais técnico pode não ser necessário, mas certamente é interessante que participem.
 - Produção apenas do profissional, para não prejudicar o acadêmico
 - Resultado da última avaliação em que a comissão separou a produção entre o acadêmico e o profissional, privilegiando o primeiro.
 - Mas, estamos trabalhando para que isto seja revisto para a próxima avaliação.
 - Inserção em projetos em andamento
 - Interessante para os casos de alunos que não têm problema específico de sua organização de origem.





Questões Gerais

- O que diferencia um Mestrado Profissional de um Acadêmico?
- Quais os perfis esperados dos discentes?
- Qual a produção esperada dos discentes para cada um de seus perfis?
- Quais os perfis esperados dos docentes?
- Qual a produção esperada dos docentes para cada um de seus perfis?
- Quais os tipos esperados de produção técnica dos MPs?
- Como avaliar/pontuar a produção técnica dos MPs?
- Quais os impactos esperados dos MPs?
- Que critérios utilizar para a atribuição das Notas 3, 4 e 5?





Questões Gerais

Vide documento em:

<https://docs.google.com/document/d/1QRKZvKYO8rUs3T6dUy1tvMBZrkyj-QFMrTtiU9uOWuA/edit?usp=sharing>



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



Questão sem resposta na lista

- Marcelo Ladeira (UnB):
 - Aqui no Mestrado Profissional em Computação Aplicada da UnB tenho solicitado que os membros externos tenha produção bibliográfica recente (publicada no ano ou no ano anterior do ano da defesa) cadastrada no Lattes para serem membros externos nas bancas de defesa de mestrado.
 - Um dos nossos docentes questionou se existe uma regulamentação da CAPES ou do coordenador da área (Ciência da Computação) a esse respeito.
 - Alguém tem conhecimento da existência de uma regulamentação ou recomendação nesse sentido?
- Discussão:
 - Não há nenhuma regra específica no momento. Normalmente, segue-se a regulação existente em cada IES.
 - Alguns para incluir a participação de profissional com experiência têm colocado como quarto avaliador.
 - Mas, não deveria haver restrição à participação desde que o perfil seja adequado como o dos docentes do programa com este perfil.



Ficha de Avaliação

Vide documento disponível em:

<https://docs.google.com/document/d/1EUtqU0Fwul0wSfs90Pqt4kOnEQA04hCLjYqxDhVmQSw/edit?usp=sharing>



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



Proposta Inicial de Diretrizes

- **Corpo docente:**
 - Avaliar a consistência da composição do CD com a proposta do programa com um mix entre experiência acadêmica e técnica.
 - **Avaliação da produção bibliográfica e/ou técnica do CD (ou seja sua qualificação) – na Produção Intelectual?**
 - Na proposta do programa deveria ter um item com o perfil e justificativa para a participação de cada docente
- **Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão:**
 - Avaliação dos trabalhos de conclusão: tipo e avaliação
 - Avaliação da produção discente bibliográfica e/ou técnica
 - Impacto desta produção nas organizações de vínculo
 - Aplicabilidade



Proposta Inicial de Diretrizes

- **Produção Intelectual**
 - Produção bibliográfica e/ou técnica do programa (docentes + discentes)
 - Não é preciso separar a produção entre programas de participação
 - É importante que a produção apresentada seja consistente com a proposta do programa
- **Inserção Social**
 - Impacto do programa





Proposta Inicial de Diretrizes

- Composição da Comissão Especial de Avaliação
 - Docentes de programas acadêmicos e profissionais
 - Docentes e profissionais de mercado
- Avaliação: Aproveitar que são poucos MPs para fazer um trabalho de avaliação mais detalhado de modo a refinar este processo.
- Evitar classificação conjunta dos MPs com os MAs, dado que os itens a serem avaliados são distintos.





Próximos Passos

- 15/09 - Comentários para questões gerais e a ficha de avaliação
 - Todos: Prazo para revisão dos documentos contidos no Google Drive e façam comentários e sugestões para as questões gerais e para a ficha de avaliação.
 - Incluindo produtos técnicos, modalidades de trabalho de conclusão, etc.
- 30/09 - Draft do Documento
 - Suruagy e voluntários: Prazo para elaboração de draft de documento apresentando as justificativas e incorporando as sugestões de mudanças na avaliação dos MPs.
 - O draft será divulgado nas listas para comentários por parte dos programas
- 14/10 - Reunião para ajustes do documento (com *feedback* dos programas)
 - Por conferência Web ou Skype
- 29/10 - Primeira versão do documento
 - Suruagy e voluntários: elaboração da primeira versão do documento a ser encaminhado à Diretoria de Educação da SBC e, posteriormente, à CA-CC.
- Apresentar sugestão de nomes para compor a comissão de avaliação:
 - Docentes dos nossos programas e outros profissionais.